



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM TRAUMATO-ORTÓPEDICA MANIPULATIVA
MODERNA

GERÚSIA DE SOUSA OLIVEIRA

**IMPACTO DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS NOS INDIVÍDUOS COM DOR
CRÔNICA LOMBAR**

ICÓ-CE

2024

GERÚSIA DE SOUSA OLIVEIRA

**IMPACTO DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS NOS INDIVÍDUOS COM DOR
CRÔNICA LOMBAR**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado á coordenação do curso de graduação/ pós graduação/ em Fisioterapia Traumato-Ortópédica Manipulativa Modena do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), em cumprimento ás exigências para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Esp. Dyone Francisco Bezerra da Silva

GERÚSIA DE SOUSA OLIVEIRA

**IMPACTO DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS NOS INDIVÍDUOS COM DOR
CRÔNICA LOMBAR**

Esse exemplar corresponde à redação final aprovada do trabalho de conclusão de curso, apresentado à coordenação do curso de graduação/ pós graduação/ em Fisioterapia Traumato-Ortópédica Manipulativa Modena do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), em cumprimento às exigências para a obtenção do título de especialista.

Data de Apresentação: 20/05/2024

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. . Dyone Francisco Bezerra da Silva-UNIVS

Avaliador: Prof. Esp. Marcos Raí da Silva Tavares- UNIVS

ICÓ-CE
2024

IMPACTO DOS FATORES BIOPSISSOCIAIS NOS INDIVÍDUOS COM DOR CRÔNICA LOMBAR

IMPACT OF BIOPSYCHOSOCIAL FACTORS ON INDIVIDUALS WITH CONICAL LUMBAR PAIN

Gerúsia de Sousa Oliveira/a¹; Dyone Francisco Bezerra da Silva²

RESUMO

A dor é descrita como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a danos teciduais reais ou potenciais, ou descrita em termos de tais danos. Cerca de 84% da população já teve algum sintoma de dor lombar e destes em torno de 23% a dor se tornou-se crônica, persistindo assim por mais de 12 semanas. Sendo levado em consideração que 85% dos indivíduos com dor crônica lombar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com coleta de dados realizadas a partir de artigos secundários, por meio do levantamento bibliográfico e baseado nas experiências dos autores. Para a apresentação dos resultado, foi feita através de tabelas com a síntese dos pontos relevantes encontrados em cada artigo, com a finalidade de facilitar a observação e a compreensão da exposição dos resultados e a discussão. Se observou que existe um consenso entre os autores atuais, quanto o impacto dos fatores biopsicossociais nos indivíduos com dor cônica lombar.

PALAVRAS-CHAVE

Fisioterapia. Modelo biopsicossocial. Dor crônica lombar.

ABSTRACT

Pain is described as an unpleasant sensory and emotional experience associated with actual or potential tissue damage, or described in terms of such damage. About 84% of the population has had some symptom of low back pain and of these around 23% the pain has become chronic, persisting for more than 12 weeks. It is taken into account that 85% of individuals with chronic low back pain. This is an integrative review of the literature, with data collection carried out from secondary articles, through a bibliographic survey and based on the authors' experiences. For the presentation of the results, it was done through tables with the synthesis of the relevant points found in each article, in order to facilitate the observation and understanding of the presentation of the results and the discussion. It was observed that there is a consensus among current authors regarding the impact of biopsychosocial factors on individuals with conical low back pain.

KEYWORDS

Physiotherapy. Biopsychosocial model. Chronic low back pain.

INTRODUÇÃO

¹ Currículo acadêmico. gerusiasousa26@gmail.com; ² Currículo acadêmico. dyonesilva@univs.edu.br

A dor é descrita como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a danos teciduais reais ou potenciais, ou descrita em termos de tais danos. Ressaltando que o indivíduo para sentir dor, não necessariamente requer ter uma lesão no tecido, mas sim que a dor pode ocorrer por outros fatores não associados a uma lesão real ou potencial, havendo a correlação de diversos fatores biopsicossociais advindo de alterações na neuromodulação da dor a nível de Sistema Nervoso Central (SNC) (RAJA *et al*, 2020).

Quando se fala em dor, podemos citar a dor lombar crônica, sendo muito comum nos dias atuais, que pode ocorrer por uma complexidade de fatores e possui uma elevada incidência na população mundial, se manifestando como um grande problema de saúde pública, cerca de 84% da população já teve algum sintoma de dor lombar e destes em torno de 23% a dor se tornou-se crônica, persistindo assim por mais de 12 semanas. Sendo levado em consideração que 85% dos indivíduos com dor crônica lombar, não possui uma causa ou diagnóstico definido, denominando como uma dor lombar crônica inespecífica (SANTOS *et al*, 2022).

Em conformidade com o parágrafo anterior, pode-se observar que a dor lombar crônica é um problema musculoesquelético comum, causando um alto impacto social, econômico, pessoal e ocupacional, sendo considerado como a principal causa de limitações nas atividades diárias e motivo de ausência no trabalho. Destacando que quando a dor lombar aguda não é bem conduzida, evolui-se para uma dor crônica persistente e em associação de diversos fatores biopsicossociais, que podem contribuir para a intensidade da dor e incapacidades funcionais (KOERICH *et al*, 2021).

Dessa forma pode-se complementar que a dor lombar crônica promove repercussões clínicas de dor persistente por mais de 12 semanas, que piora com esforço físico, cargas excessivas externas, melhora em determinada posição, sendo normalmente agravada por sedentarismo, mal estilo de vida e por fatores biopsicossociais, dentre eles: ansiedade, depressão, pensamentos catastróficos, o que tende a influenciar no mecanismo de enfrentamento da dor e conseqüentemente contribui evoluindo para dor crônica (ROCHA *et al*, 2021).

Portanto, levando em consideração a temática de pesquisa, se faz importante compreender mais sobre a influência que os fatores biopsicossociais tende no favorecimento da dor lombar crônica. Diante deste contexto surgiu a pergunta norteadora de pesquisa: Qual o impacto que os fatores biopsicossociais trás na dor lombar crônica.

Diante deste contexto o presente estudo, tem como objetivo, analisar na literatura científica como os fatores biopsicossociais irá impactar no favorecimento da dor crônica lombar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com coleta de dados realizadas a partir de artigos secundários, por meio do levantamento bibliográfico e baseado nas experiências dos autores,

que por sua vez seguiu as seguintes etapas: formulação da pergunta norteadora de pesquisa e dos objetivos da revisão, inserção dos critérios de inclusão e exclusão (seleção da amostra), de definição das informações para a extração dos dados dos trabalhos selecionados, análise dos resultados e discussão.

Para o levantamento dos dados, foi utilizado as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs e Medline). A seguir se encontra-se a tabela dos descritores em pesquisa:

Base de dado	Descritores / boleando
SCIELO	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo biopsicossocial AND “ dor crônica” • Fisioterapia AND dor lombar crônica • Dor crônica lombar AND fatores biopsicossociais • Impacto dos fatores biopsicossociais AND dor crônica lombar OR fisioterapia
LILACS	<ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia AND dor lombar crônica • Dor crônica lombar AND fatores biopsicossociais • Impacto dos fatores biopsicossociais AND dor crônica lombar OR fisioterapia
MEDLINE	<ul style="list-style-type: none"> • Dor crônica lombar AND fatores biopsicossociais • Impact of biopsychosocial factors AND chronic low back pain OR physiotherapy

Para os s critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados entre os anos de 2017 a 2023 a fim de obter um cenário gradual de publicação científica sobre esta temática de pesquisa, em português e inglês com resumos disponíveis na íntegra nas bases de dados de Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs e Medline), sejam estudos transversal, pesquisa de campo e ensaio clínico.

Foram excluídos os trabalhos que não se enquadram com a pergunta norteadora desta pesquisa, artigos duplicados, os não disponibilizados de forma gratuita e estudos de casos clínicos, revisão integrativa, revisão de literatura, teses e dissertação, os que não eram pertinentes ao objetivo da temática de pesquisa.

TABELA 1- Estratégia de PICO

Acrônimo	Definição	Descrição/ inclusão	Descrição/ exclusão
P	Participantes	Estudo composto pela população que possui dor lombar crônica	Estudos com indivíduos com dor lombar crônica
I	Intervenção	Utilização dos fatores biopsicossociais na interferência da dor lombar crônica	Outros fatores que tenham associação na interferência da dor lombar crônica

C	Comparação	Indivíduos que tenha sido avaliado e que sejam identificados algum de fator biopsicossocial associado a dor lombar crônica	Indivíduos que tenham sido avaliados os fatores que estão contribuindo para a dor lombar
O	Outcomes Desfecho	Observar a interferência dos fatores biopsicossociais na intensificação da dor lombar crônica	

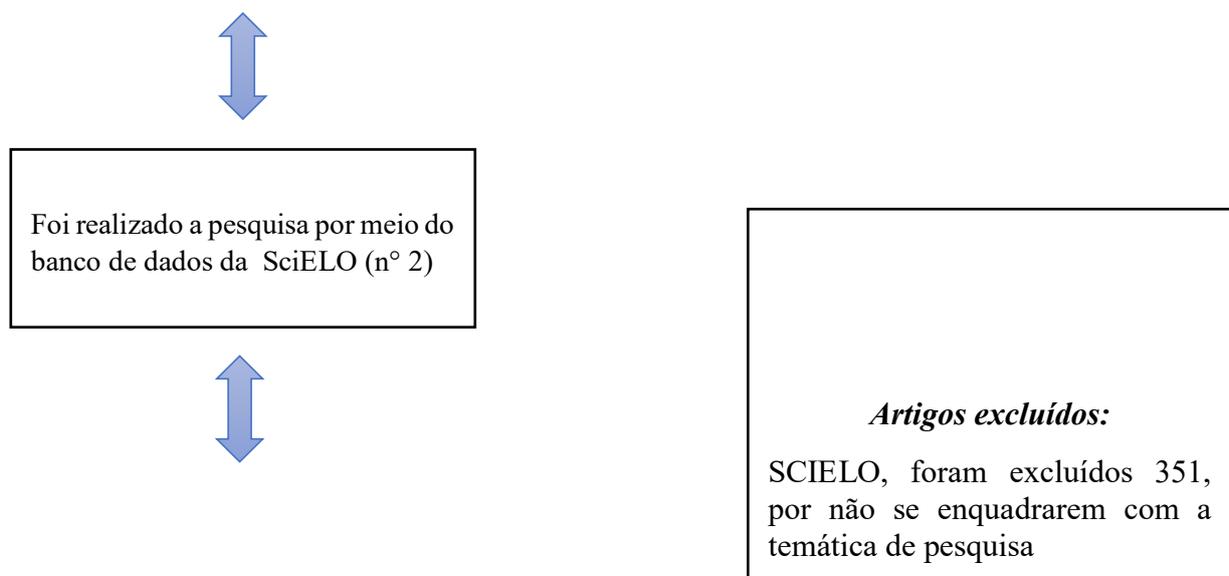
A fase de coleta de dados foi realizada após a aplicação dos descritores nas bases de dados citadas anteriormente, sendo seguida por três etapas: 1) Análise dos títulos dos artigos por meio da estratégia de busca; 2) Leitura dos resumos, considerando a inserção dos critérios de inclusão e exclusão adotados pela presente pesquisa; 3) Leitura do texto na íntegra dos artigos selecionados pelas etapas anteriores.

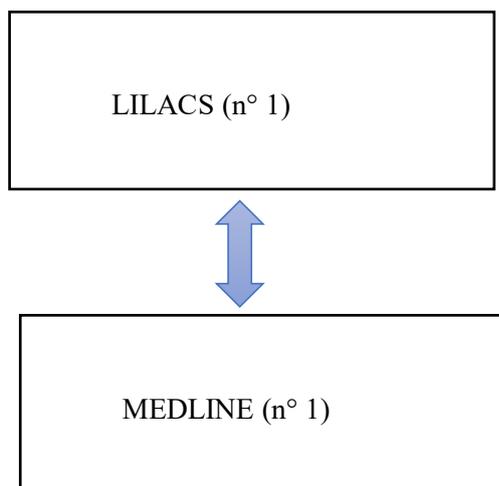
Os dados encontrados na terceira etapa através da leitura dos estudos na íntegra, foram extraídos na etapa 4 e organizados em uma tabela no Microsoft Excel 2011, para facilitar a visualização e análise dos dados. As informações que foram extraídas de cada estudo incluído são as seguintes características: autores, título, idioma, ano de publicação, instrumentos de coleta de dados, amostra e desfecho. Para a apresentação destes dados no tópico do resultado foi feita através de tabelas com a síntese dos pontos relevantes encontrados em cada artigo, com a finalidade de facilitar a observação e a compreensão da exposição dos resultados e a discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura dos artigos, baixados das bases de dados: SCIELO, LILACS E MEDLINE, foram encontrados um total de 15 artigos e desses a partir dos critérios de elegibilidade foram selecionados 4 artigos para compor a revisão integrativa. Abaixo se encontra-se o fluxograma da descrição das etapas de seleção dos artigos para composição desta revisão.

Pesquisas nas bases de dados





Os dados encontrados na terceira etapa através da leitura dos estudos na íntegra, foram extraídos na etapa 4 e organizados em uma tabela no Microsoft Excel 2011, para facilitar a visualização e análise dos dados. As informações que foram extraídas de cada estudo incluído são os seguintes características: autores, título, idioma, ano de publicação, instrumentos de coleta de dados, amostra e desfecho. Para a apresentação destes dados no tópico do resultado foi feita através de tabelas com a síntese dos pontos relevantes encontrados em cada artigo, com a finalidade de facilitar a observação e a compreensão da exposição dos resultados e a discussão.

TABELA 2- Seleção dos artigos

Na tabela 2 a seguir são apresentadas as descrições dos artigos que foram incluídos na pesquisa, destacando nome do autor, ano de publicação, base de dados, tipo de estudo e idioma do artigo.

<i>Nº</i>	<i>Nome do autor/Ano</i>	<i>Base de dado</i>	<i>Tipo de estudo</i>	<i>Idioma</i>
<i>1</i>	RAJA <i>et al.</i> 2020	MEDLINE	Estudo qualitativa	Inglês
<i>2</i>	SANTOS <i>et al.</i> , 2022)	SCIELO	Estudo transversal e quantitativa	Português
<i>3</i>	KOERICH <i>et al.</i> , 2021	SCIELO	Estudo transversal	Português
<i>4</i>	ROCHA <i>et al.</i> , 2021	SCIELO	Estudo transversal	Português

TABELA 3- Descrição dos artigos incluídos na pesquisa em relação ao autor/ano, título, tipo de estudo, objetivo e desfecho.

<i>Nº</i>	<i>Nome do autor/Ano</i>	<i>Título do artigo</i>	<i>Tipo de estudo</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Desfecho do estudo</i>
1	RAJA <i>et al.</i> 2020	The Revised IASP definition of pain: concepts ,challenges, and compromises	Estudo qualitativa	Objetiva abordar sobre as notas que abordam sobre dor, conforme atualização da IASP.	Neste estudo deixa claro sobre o entendimento da dor para os profissionais de saúde uma abordagem mais amplificada e aprofundada sobre definição e conceito de dor.
2	SANTOS <i>et al.</i> , 2022)	Perfil, atitudes e crenças de fisioterapeutas no manejo da dor lombar crônica inespecífica	Estudo transversal e quantitativo	Testar a relação entre o perfil sociodemográfico/socioeducacional e laboral e as atitudes e crenças de fisioterapeutas no manejo do tratamento da dor lombar crônica inespecífica.	Neste estudo aborda que o manejo do tratamento da dor cônica, ainda há profissionais que leva em consideração o modelo biomédico, focando apenas no diagnóstico.
3	KOERICH <i>et al.</i> , 2021	Incapacidade em pessoas com dor lombar crônica atendidas na atenção primária	Estudo transversal	Analisar os fatores associados à incapacidade em indivíduos com dor lombar crônica, acompanhados na Atenção Primária à Saúde.	O presente estudo ressalta que no presente estudo foram considerados inativos não somente as pessoas que não tinham um trabalho remunerado, mas também os aposentados e afastados (por doença) de suas atividades profissionais, podendo concluir que estes fatores predispõe maior probabilidade de desenvolver incapacidade funcional.

4	ROCHA <i>et al</i> , 2021	Caracterização de fatores biopsicossociais de pacientes com dor lombar crônica inespecífica	Estudo transversal	Avaliar as comorbidades psicológicas em pacientes com dor lombar crônica inespecífica que estão em atendimento fisioterapêutico e pacientes que aguardam o atendimento de fisioterapia; além de caracterizar o perfil psicossocial desses indivíduos	O presente estudo apoia as descobertas sobre a interferência dos fatores biopsicossociais na dor lombar inespecífica.
---	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

De acordo com RAJA, *et al*, (2020) vem abordando em seu estudo sobre a compreensão dos profissionais de saúde acerca da definição e conceito em dor conforme a IASP. Neste estudo foi visto que a dor é amplificada por sua intensidade, duração, localização e diversos mecanismos fisiopatológicos. A dor também pode ser alterada pelos fatores biopsicossociais, na qual envolve fatores biológicos, físicos, ansiedade, depressão, crenças, pensamentos catastróficos e consequentemente repercutindo em diversas alterações clínicas, causando incapacidades funcionais e várias limitações funcionais, social e profissional (NDUWIMANA, *et al*, 2022).

Em conformidade com o contexto exposto anteriormente, conforme o estudo de SANTOS, *et al*, (2022) relata que mesmo os profissionais de saúde compreendendo a fisiopatologia da dor, ainda se faz necessário o aprofundamento sobre o tema e que requer mais manuseio adequado no manejo clínico destes pacientes, pois isso implica na evolução dos mesmos.

Em concordância com o parágrafo anterior, ressalta que o manejo clínico da dor lombar crônica, requer uma criticidade e critérios avaliativos específicos como questionários, para averiguar o quanto o impacto biopsicossocial está influenciando na cronicidade desta dor, pois a identificação destes fatores biopsicossociais irá eleger o melhor manejo clínico destes pacientes (KEMOTO, *et al*, 2019).

No estudo do KOERICH, *et al*, (2021) vem corroborando sobre as incapacidades na qual a dor lombar crônica pode repercutir em incapacidades funcional, pessoal, financeira e no âmbito de trabalho, aonde a maioria destes indivíduos se abdicam de ir trabalhar, pois as dores lhe impedem de executar seu trabalho. Dessa forma, os estudos apontam que a dor lombar crônica, está intimamente interligada por um complexo de interações de fatores biopsicossocial, na qual interfere de forma multidimensional na vida deste indivíduo (BELACHE *et al*, 2018).

Conforme o estudo de ROCHA, *et al*, (2021), aborda que se faz relevante avaliar as comorbidades psicológica dos indivíduos com dor lombar crônica, este rastreo será importante para melhor compreender o

impacto dos fatores biopsicossocial e assim melhor conduzir clinicamente. Dentre os melhores manejos clínicos, está a terapia funcional cognitiva (CFT), que representa uma nova intervenção clínica, centrada no paciente que desafia diretamente os comportamentos relacionados à dor de uma maneira cognitivamente integrada, funcionalmente específica e graduada (O'KEEFFE *et al*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises dos estudos, se observou que existe um consenso entre os autores atuais, quanto o impacto dos fatores biopsicossociais nos indivíduos com dor crônica lombar. Sendo averiguado a importância de se utilizar o modelo, para avaliar o indivíduo de forma mais integrada, planejando um tratamento personalizado e baseado nos fatores desencadeadores da sua dor, servindo também para acompanhar a evolução do tratamento deste indivíduo com dor crônica lombar.

Visto que por meio de uma interpretação bem feita e criteriosa, poderá contribuir efetivamente para o direcionamento do melhor recurso terapêutico, dentro das necessidades de cada indivíduo com dor crônica lombar, enxergando as dificuldades de cada um e os impactos que os fatores biopsicossociais possuem no aumento desta condição clínica. Esta compreensão sobre os fatores biopsicossociais dentro do manejo clínico de indivíduos com dor crônica lombar, faz com que eleve a profissão e os resultados obtidos com este público.

REFERÊNCIAS

BELACHE.F.T.C. *et al*. Protocolo de ensaio: Terapia funcional cognitiva comparada com terapia combinada terapia manual e exercícios de controle motor para pessoas com dor lombar crônica: protocolo para um estudo randomizado e controlado. Associação Australiana de Fisioterapia. Publicado por Elsevier BV. 2018

KOERICH.M.HA.L. *et al*. **Incapacidade em pessoas com dor lombar crônica atendidas na atenção primária**. Fisioter. Mov. v. 34. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/fb89Vjr8ksSq8bjByfMyvJq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 10 de mar. 2024.

KEMOTO.T. *et al*. Estratégia de tratamento Psicológico para dor lombar crônica. Spine Surg Relat Res.v. 3(3). P.199-206. 2019.

NDUWIMANA.I. *et al*. Fatores biopsicossociais associados à baixa limitações de atividade relacionadas com dores nas costas no Burundi. Jornal Sul-Africano de Fisioterapia.2022.

O'KEEFFE.M. *et al.* Terapia cognitivo-funcional individualizada comparada com uma aula combinada de exercícios e educação para dor para pacientes com dor lombar crônica inespecífica: protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado multicêntrico.

RAJA. S.N. *et al.* A definição revisada de dor da Associação Internacional para o Estudo da Dor: conceitos, desafios e compromissos. *Dor*. 2020 Set 1;161(9):1976-1982.

DOI: 10.1097/j.pain.0000000000001939. PMID: 32694387; PMCID: PMC7680716.

ROCHA.J.R.O. *et al.* **Caracterização de fatores biopsicossociais de pacientes com dor lombar crônica inespecífica.** *BrJP*. São Paulo. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/brjp/a/Mknj4NShYRSPQF8Nrs7JGvH/?lang=pt#>. Acesso em: 01 de mar. 2024.

V SANTOS.F.D.R.P. *et al.* **Perfil, atitudes e crenças de fisioterapeutas no manejo da dor lombar crônica inespecífica.** *Fisioter. Mov.*, v. 35. 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fm/a/qtYnwS66kS6PtXPzTZzs5DK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de mar. 2024.